**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA**

**CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS - CCT**

**Aliffe Bezerra Kauling**

**Resumo História sobre a Máquina de Escrever e tipos de teclado.**

**JOINVILLE, SC**

**2021**

### 

### Resumo

Para contextualizar e compreendermos a evolução dos teclados que utilizamos nos dias de hoje, Don Norman em seu livro ‘O design do dia a dia’ aborda um estudo de caso sobre a máquina de escrever, como uma evolução de design. Projetos de máquinas de escrever já antigos e de diversas origens. Como o próprio Norman cita, a história da máquina de escrever é uma história de diversos inventores em diferentes localidades, se esforçando para criar uma máquina de escrita rápida. Nesse cenário, as criações e evoluções com boa usabilidade, boa mecânica e de baixo custo produtivo, foram tendo melhor aceitação.

O teclado padrão foi desenvolvido por Charles Latham, em 1870, e é chamado de teclado query, devido a fileira superior começar com as letras query. O design do teclado até chegar nesse padrão, passou por muitos outros, muitos testes e dificuldades encontradas. Algo em comum nos teclados criados até então, era a disposição das teclas, sendo estas em ordem alfabética. A disposição em ordem alfabética teve de ser alterada devido a um problema mecânico, onde caso digitasse de maneira rápida, as barras de tipo colidiam e se alavancavam, sendo a solução afastas as letras de uso comum, como por exemplo, *i* e *e*.

O problema mecânico enfrentado nas máquinas de escrever, que levaram à mudança da disposição das teclas, já não seria se quer aplicável à tecnologia dos teclados de hoje, porém a evolução natural se deu de maneira que este foi bem aceito e difundido, que até o momento ainda é o mais popular. Outro fator, talvez o principal que age aqui, é que a disposição querty é um conhecimento já difundido quando se fala em teclados, assim não exige um grande esforço de aprendizado para a maioria dos usuários.

De qualquer forma, muitos são os tipos de teclado que surgem com o intuito de superar o Querty.

Talvez o principal teclado alternativo ao Querty seja o Dvorak. O Dvorak foi projetado por August Dvorak e patenteado em 1932. Esse padrão dá prioridade para a mão dominante, sendo possível configurar para canhotos e destros.

Outra variação de teclado é o teclado Colemak,desenvolvido por Shai Coleman em 2006. Muito parecido com o Querty, tendo a principal diferença a troca de 18 letras e a retenção das posições da maioria dos caracteres alfabéticos. O objetivo principal do Colemak é concentrar a maioria das letras usadas no idioma inglês na linha central do teclado para agilizar a digitação.

O teclado Neo, desenvolvido pela empresa alemã Neo Users Group, suporta todos os idiomas latinos, exceto vietnamita e alguns idiomas africanos. Seu layout foi desenhado em alemão podemos ver ß, uma característica da língua alemã e também teve como objetivo reunir todas as letras mais utilizadas nesta língua.

Os teclados apresentados possuem seus pontos positivos e negativos, sendo o principal negativo o tamanho do esforço de mudança. Norman escreve justamente um paradigma de design que é saber quando parar, ao mesmo tempo em que se deseja inovar. Norman aborda que quando temos um produto bem sucedido, é necessário saber quando parar.

### REFERÊNCIAS

DONALD A. Norman. The design of everyday things: Revised and expanded edition. Editora Rocco LTDA, Rio de Janeiro: 2002.

Silva, S. Diallo Aguês Silva. O design do teclado. Os factores históricos, tecnológicos e ergonômicos, a interacção Humano-Computador e os dispositivos de entrada. Universidade Fernando Pessoa, Porto: 2009.

Tim Harford. O que levou o teclado QWERTY, mesmo mais lento, a se tornar tão popular no mundo. Disponível em: < https://www.bbc.com/portuguese/geral-48043045 >. Acesso em: 30 abr. 2021